

EDITORIAL

*Fernando Domingos

Caros leitores,

Reunimos neste número especial da nossa Revista os artigos recebidos no ano de 2016. Não foi um ano produtivo para a nossa atividade científica e a produção editorial decaiu significativamente. Este facto deve merecer a nossa reflexão. Devemos decidir qual o propósito da existência da Revista, como desejamos que ela seja e, principalmente, como cada um de nós pode contribuir para alcançar esses objectivos.

A Revista Clínica do Hospital Prof. Doutor Fernando Fonseca é uma componente importante do Departamento de Ensino, Formação e Investigação Científica (DEFIC). Nesta perspectiva, o seu principal objectivo é contribuir para a formação contínua de todos os que aqui trabalham. Contudo, não devemos esquecer-nos que ela é também um representante do Hospital no exterior e deverá ilustrar dignamente as nossas capacidades. Além disso, a Revista faz parte da memória permanente da nossa instituição; as pessoas passam, e aquilo que fizerem tenderá a esquecer-se com o tempo, mas aquilo que fica escrito será sempre uma referência para as gerações futuras. Por estes motivos, a Revista deve ser uma fonte de informação rigorosa e atualizada.

Se queremos que a Revista desempenhe eficazmente as suas funções será necessário maior dinamismo. O cumprimento desta missão exige mudanças importantes a curto prazo. No que respeita à equipa editorial, ela terá de aumentar e envolver várias áreas do saber, com novos editores de área e uma equipa maior de revisores. Será também necessário utilizar ativamente as ferramentas informáticas já disponíveis para nos podermos focar na qualidade científica e na celeridade da publicação.

A Revista não se limita ao corpo editorial. Ela tem de ser um órgão aberto, que procura e necessita do contributo ativo de todos, do autor ao leitor. Por inerência de funções, ela é o fórum onde os mais novos podem publicar os seus primeiros trabalhos. Nesta perspectiva, o corpo editorial procurará ter uma atitude pedagógica para ajudar os menos experientes na técnica da escrita científica, para enriquecer os seus *curricula* e motivá-los para que, no futuro, venham a publicar em revistas de maior impacto. Contudo, a Revista também necessita do contributo dos mais experientes, que têm o dever moral de transmitir o seu saber às gerações mais novas, sendo a Revista uma das formas mais perduráveis para o fazerem. Por este motivo, convidaremos peritos de várias áreas para escrever artigos de opinião, editoriais ou comentários aos artigos publicados em cada número.

A revista será também um fórum onde poderão ser publicados os trabalhos mais relevantes do nosso Hospital, nomeadamente projetos de investigação em curso e comunicações científicas de maior mérito. Na maioria dos casos, preparar uma boa comunicação para publicação implica apenas um pequeno esforço adicional, mas é questionável que uma comunicação científica que não merece o esforço de ser escrita tenha mérito para ser apresentada.